

P 3294

Fatores de risco ambientais relacionados com a atresia biliar no Rio Grande do Sul

Jéssica Tonin Ferrari, Giovana Regina Weber Hoss, Larisse Longo, Leila Xavier Sinigaglia Fratta, Juliana Abdalla, Sandra Maria Gonçalves Vieira, Themis Reverbel da Silveira, Maria Teresa Vieira Sanseverino, Fernando Antônio de Abreu e Silva, Jorge Luiz dos Santos

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução- A atresia biliar (AB) é uma doença que se inicia na infância, consistindo na obliteração completa de parte ou da totalidade das vias biliares extra-hepáticas. A etiopatogenia da AB é desconhecida e têm sido relacionada a alterações genético-cromossômicas, fatores ambientais, anormalidades imunológicas e imunogenéticas. É possível que fatores ambientais possam ser potenciais desencadeantes, ou coparticipantes etiológicos da AB. **Objetivos-** Identificar fatores de risco ambientais em uma amostra de pacientes com AB no estado do Rio Grande do Sul. **Métodos-** Estudo transversal controlado. Os pacientes com AB foram pareados em relação à idade com o grupo controle de pacientes com fibrose cística (FC), de modo a controlar o viés de memória das mães relacionado à aplicação dos questionários. De ambos os grupos as mães dos pacientes foram recrutadas no HCPA e entrevistadas, avaliando fatores de risco ambientais que estavam expostas antes e durante a gestação. O questionário foi aplicado após a assinatura do termo de consentimento livre esclarecido. **Estatística-** Os testes *t de Student*, Qui-quadrado, Mann-Whitney e exato de Fisher foram utilizados de acordo com a simetria dos dados, testada através do teste de Shapiro-Wilk. $P \leq 0,05$ foi considerado estatisticamente significativo. **Resultados-** Foram pareados em relação a idade 27 pacientes, sendo do sexo feminino 15 no grupo AB e 17 no grupo FC. Entre as variáveis analisadas, a idade dos pais, escolaridade da mãe, idade gestacional, estação ao nascimento, uso de preservativo, cremes contra estrias e acne, consumo de chás, chimarrão, álcool, drogas, bem como infecções durante a gestação não apresentaram diferença entre os grupos. Para a variável estação na concepção foram realizados dois diagnósticos de pacientes com AB no inverno enquanto que no grupo FC foram realizados onze diagnósticos ($P=0,045$). Sete mães de pacientes com AB consumiram cigarros durante a gestação enquanto que no grupo FC somente uma mãe realizava o consumo ($P=0,050$). **Conclusão-** Entre os fatores de risco ambientais avaliados nesse projeto, observamos diferenças na estação da concepção e consumo de cigarros entre os grupos. O presente projeto foi aprovado pelo CEP HCPA (GPPG n° 13-0499). **Palavras-chaves:** Atresia biliar, fatores de risco ambiental, fibrose cística. Projeto 13-0499